

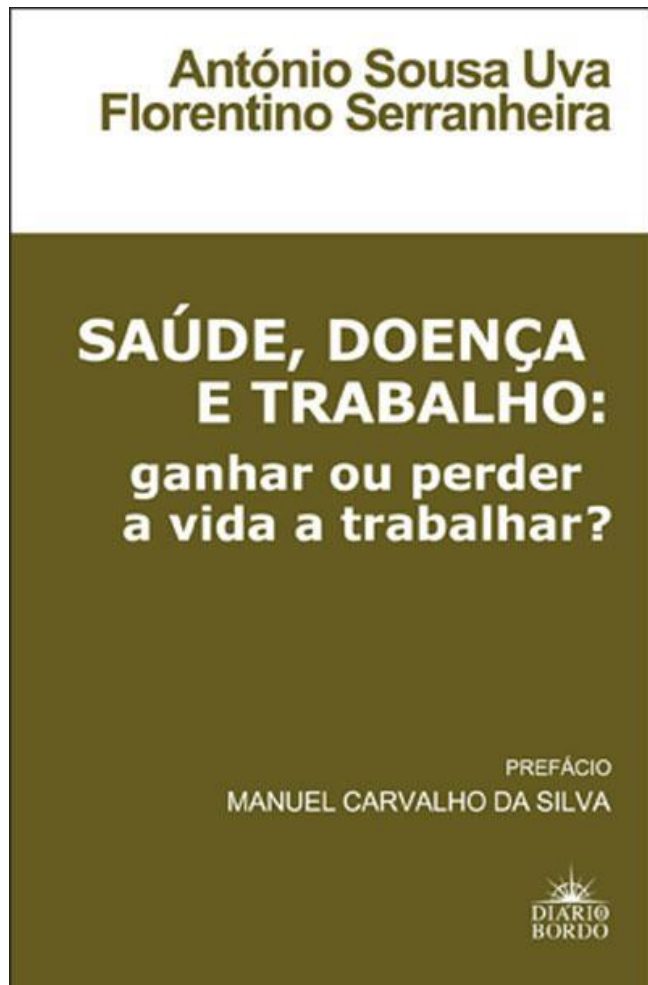


Colóquio “Saúde no Trabalho, Gestão do stress e motivação”

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

Saúde, Doença e Trabalho





Colóquio “Saúde no Trabalho, Gestão do stress e motivação”

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

Distribuição da população ativa (2011 - 4837 x 10³ em Portugal pelos três grandes sectores de atividade económica e sua evolução ao longo do tempo (1960 a 2011).

ANO	Sector primário (%)	Sector secundário (%)	Sector Terciário (%)
1960	43,6	27,1	29,3
1970	31,7	32,3	36,0
1981	19,3	39,1	41,6
1991	10,8	37,9	51,3
1996	12,2	31,4	56,4
2007	11,8	30,6	57,6
2011	9,9	27,3	62,8

Fontes: Santos e Uva , 2009; INE 2008; PORDATA, 2012



Sectores de atividade económica.

A estrutura das empresas portuguesas tem, atualmente, um importante predomínio do **sector terciário** (área dos serviços) que, em 1991, já representava 51,3% da sua totalidade e empregando, em 2011, cerca de 63% do número de pessoas. O **setor secundário** voltou aos valores de 1960. O **setor primário** continua a diminuir.



Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do stress e motivação"

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

- 250 milhões de AT;
- 330.000 AT mortais;
- 67 a 157 milhões de D.P.;
- 3 a 5 doenças profissionais/1 000 doenças;
- risco A.T. mortal = 14/100 000
- 4% do PIB mundial em perdas económicas
- 30 a 40 % das doenças profissionais evoluem para a CRONICIDADE;
- 10 % das doenças profissionais evoluem para a invalidez;
- 0,5 a 1 % das doenças profissionais são mortais;

.....



Colóquio “Saúde no Trabalho, Gestão do stress e motivação”

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

Country	Total Employment	Fatal accidents	Accidents absence > 4 days	Work-related diseases	Work-related mortality
Belgium	4.070.400	84	78.974	2.893	2.977
Czech Rep.	4.733.000	245	230.128	3.648	3.893
Greece	4.103.900	68	63.932	3.203	3.271
Germany	36.172.000	901	847.094	28.568	29.464
.....					
Portugal	5.127.000	346	325.299	3.888	4.234
Sweden	4.234.000	56	52.650	3.163	3.219
UK	27.820.000	224	210.598	20.778	21.002
total	205.431.242	7.460	7.013.545	159.485	166.945

- Cada 3,5 minutos na EU27 morre um trabalhador por “doença ligada ao trabalho”;
- 167.00 mortes: 7.640 por AT mortais e 159.000 por doenças profissionais;
- Cerca de 1/3 é atribuída a exposição a substâncias químicas;
-

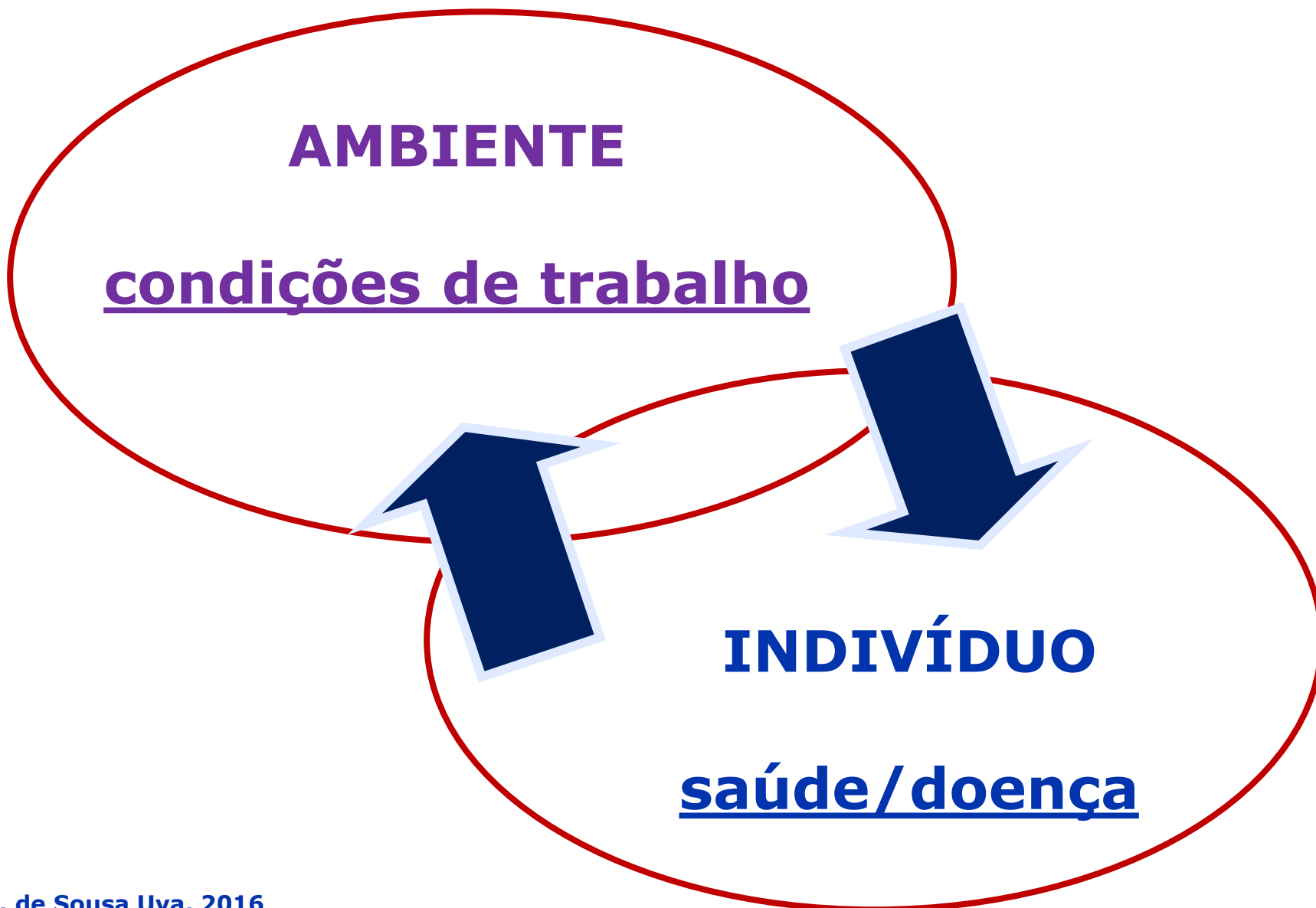
Takala,J.;Urrutia,M.– Safety and Health at work: a European perspective. Revista Portuguesa de Saúde Pública. Número especial 25anos (2009) 21-30.



Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e *motivação*"

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova





**Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e motivação"**
Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

**CONDIÇÕES de
TRABALHO**

INTERNAS

EXTERNAS

**Características
individuais**

**Caracterizam a
tarefa;
Constituem as
exigências do
trabalho**

ACTIVIDADE

(Observável
e
Não-Observável)

**RESPOSTA DO
INDIVÍDUO** ao conjunto das
exigências colocadas pelo
Trabalho

**CONSEQUÊNCIAS da
ACTIVIDADE**

**PARA O
PRÓPRIO**

**PARA O
SISTEMA**

**Efeitos sobre
o próprio
(saúde,
segurança,
.....)**

**Efeitos sobre
o sistema**

Situação de Trabalho



Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e motivação"

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

**Os problemas de Saúde
Ocupacional não são
unicamente problemas de
saúde individual dos
trabalhadores mas, acima de
tudo, problemas do trabalho e
do ambiente de trabalho**



A Saúde e Segurança Ocupacionais são uma atividade multidisciplinar que objetivam:

- **A manutenção e a promoção da saúde e a manutenção da capacidade de trabalho dos trabalhadores;**
- **A melhoria do ambiente de trabalho e o desenvolvimento de um trabalho promotor de saúde e segurança**
- **O desenvolvimento da organização do trabalho e da cultura organizacional, numa perspetiva respeitadora da saúde e da segurança.**



A Saúde e Segurança Ocupacionais têm como último objetivo:

**Um ambiente de trabalho saudável,
seguro e satisfatoriamente confortável
e um trabalhador saudável, ativo e
produtivo, sem doenças naturais ou
ocupacionais e apto e motivado para o
exercício da sua atividade profissional,
com satisfação e desenvolvendo-se de
forma pessoal e profissional.**

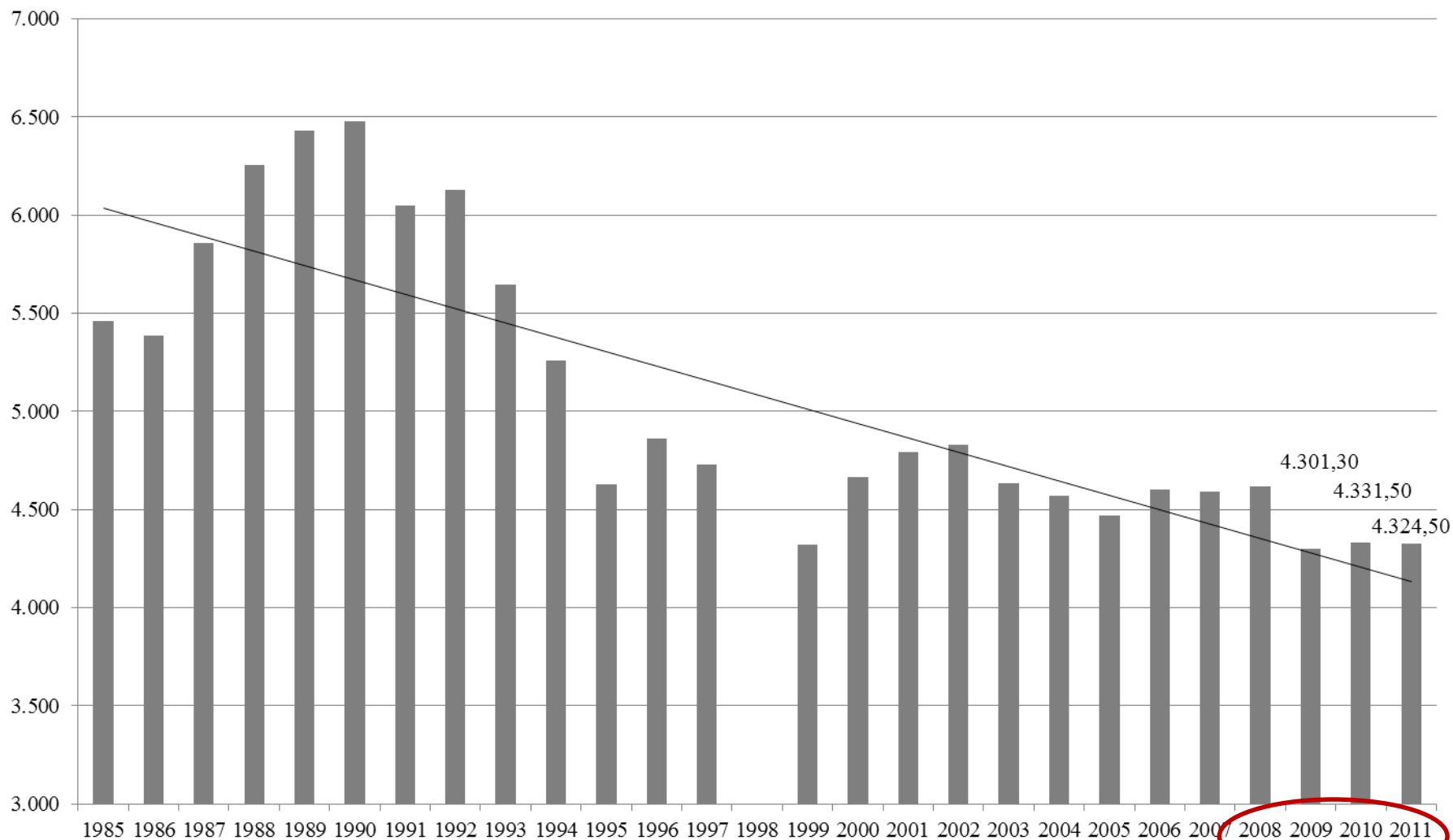


Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do stress e motivação"

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

(Acidentes de trabalho ocorridos no ano civil / População empregada no ano civil) x 100,000 (1985-2011)



- Pordata, 2013
- Sousa-Uva, A; Serranheira, F. Saúde, Doença e Trabalho: ganhar ou perder a vida a trabalhar. Lisboa: Diário de Bordo, 2013.



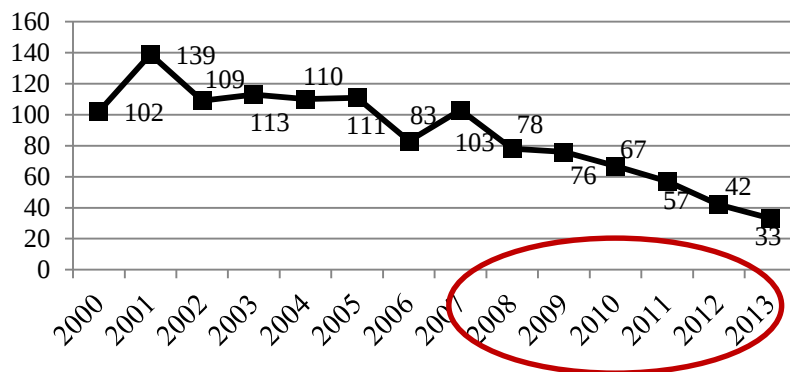
Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do stress e motivação"

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

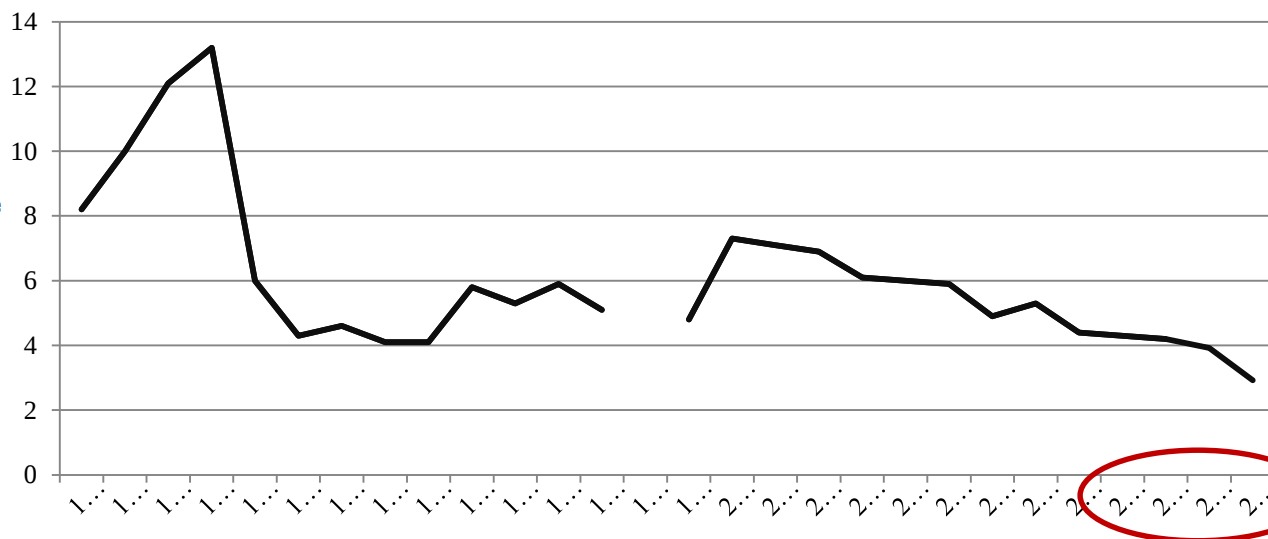
nova

Acidentes de trabalho mortais

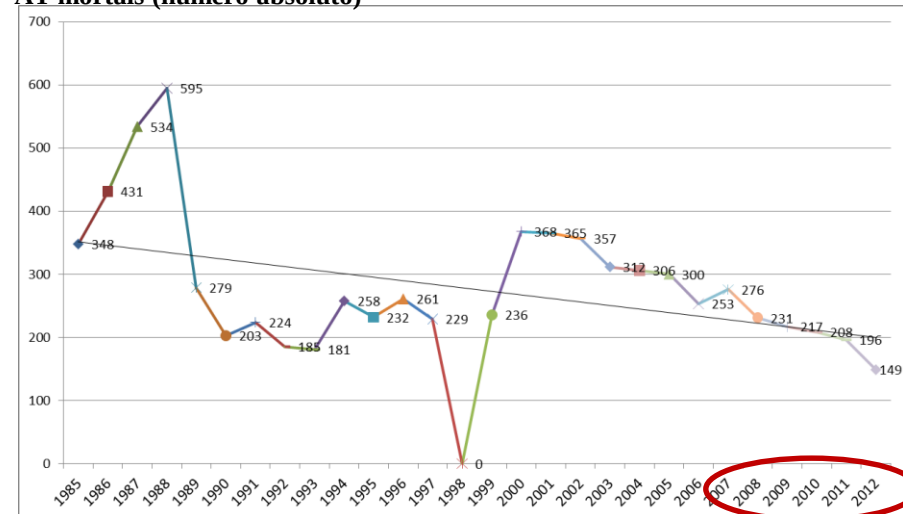
AT mortais C. Civil (número absoluto)



Acidentes de trabalho mortais por 100.000 trabalhadores



AT mortais (número absoluto)

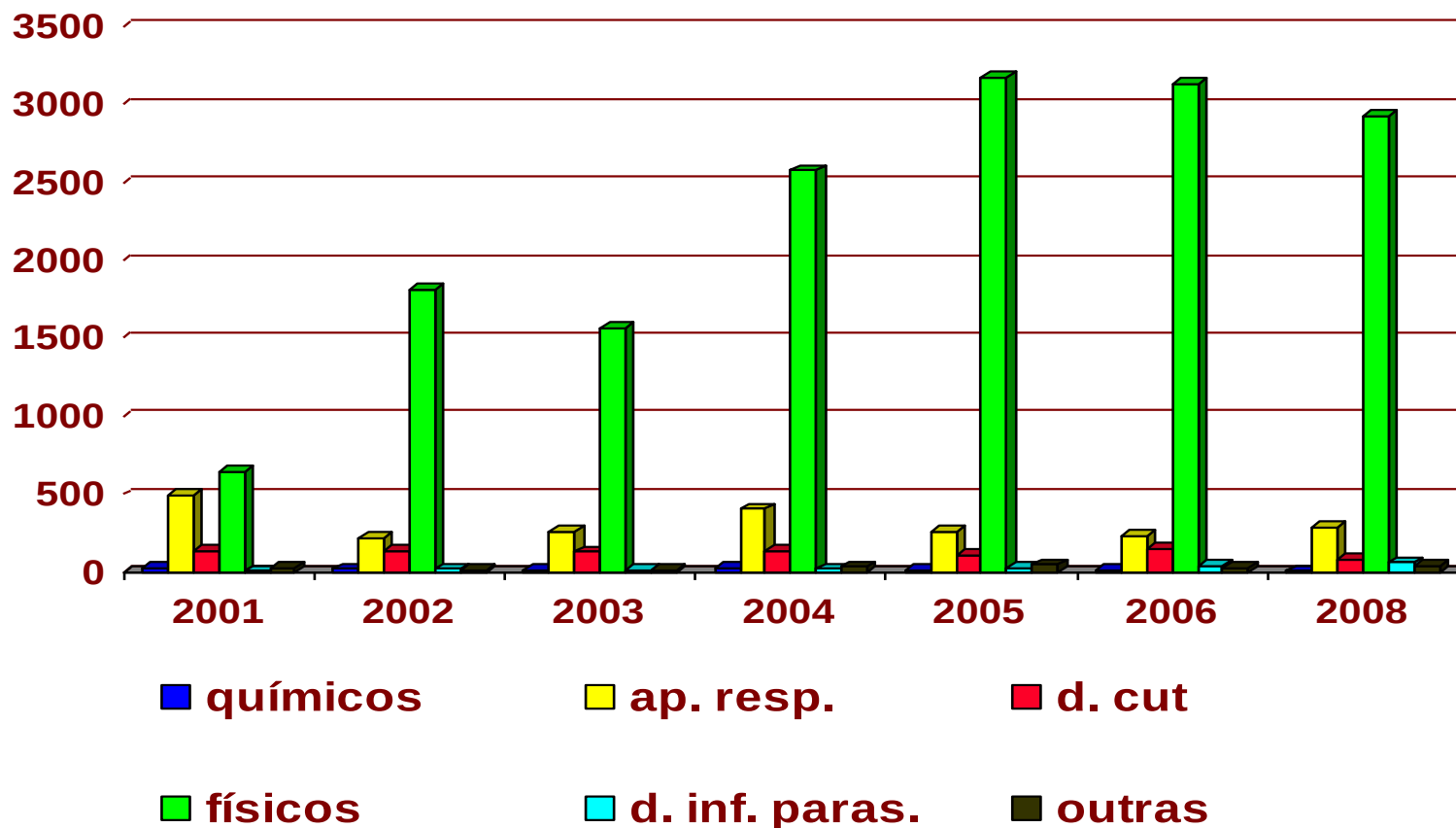


Sousa-Uva, A; Serranheira, F. Saúde, Doença e Trabalho: ganhar ou perder a vida a trabalhar. Lisboa: Diário de Bordo, 2013. ACT, 2013; Sind. C. Civil



Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e motivação"
Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

Doenças profissionais



Fonte: MESS – Instituto de Informática.
Departamento gestão da informação,
2008 e EUROGIP, 2012

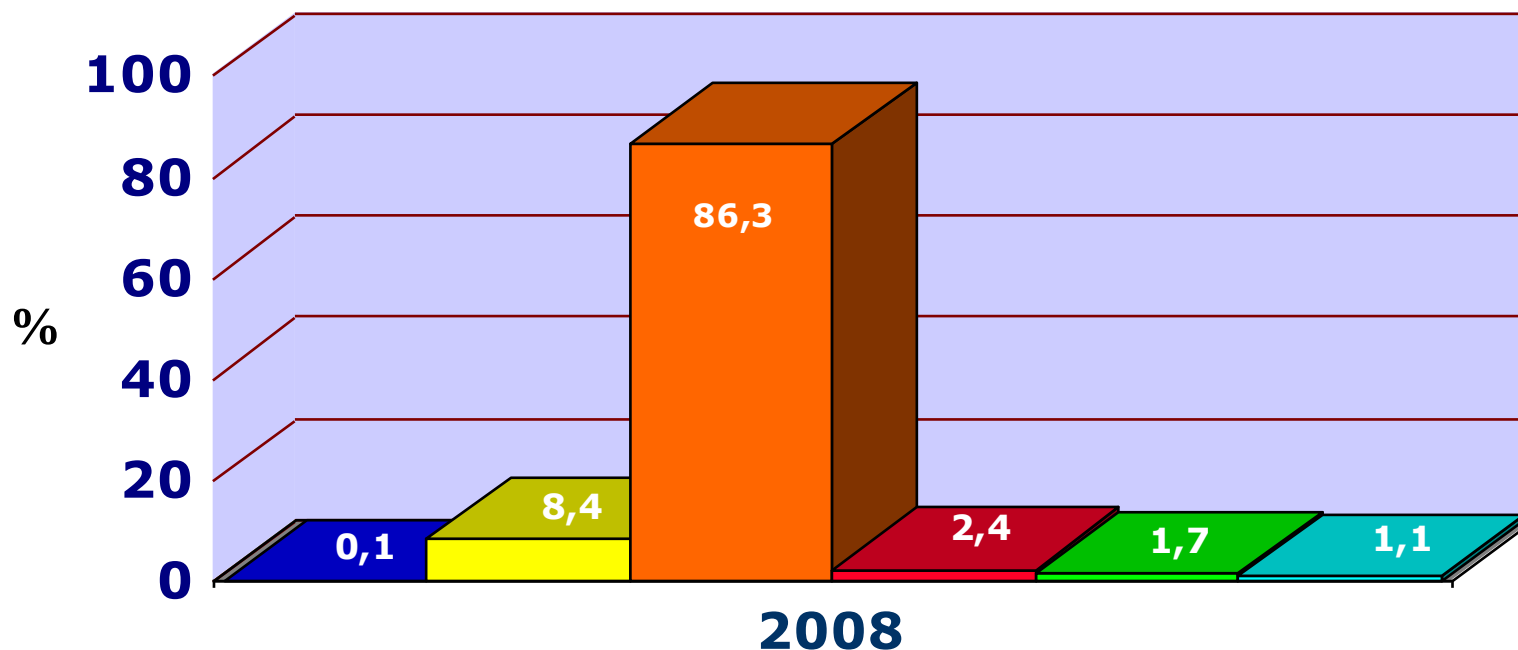


Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do stress e motivação"

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

Doenças profissionais (2008)



■ químicos

■ ap. resp.

■ físicos

■ d. cut

■ biológicos

■ outras

Fonte: EUROGIP, 2012



DP - Trabalhadores atingidos/patologias

Homens e mulheres com predomínio de doenças causadas por agentes físicos (predomínio de **LMELT** e surdez sonotraumática). As **doenças respiratórias** são a segunda doença profissional (em número absoluto discretas variações).

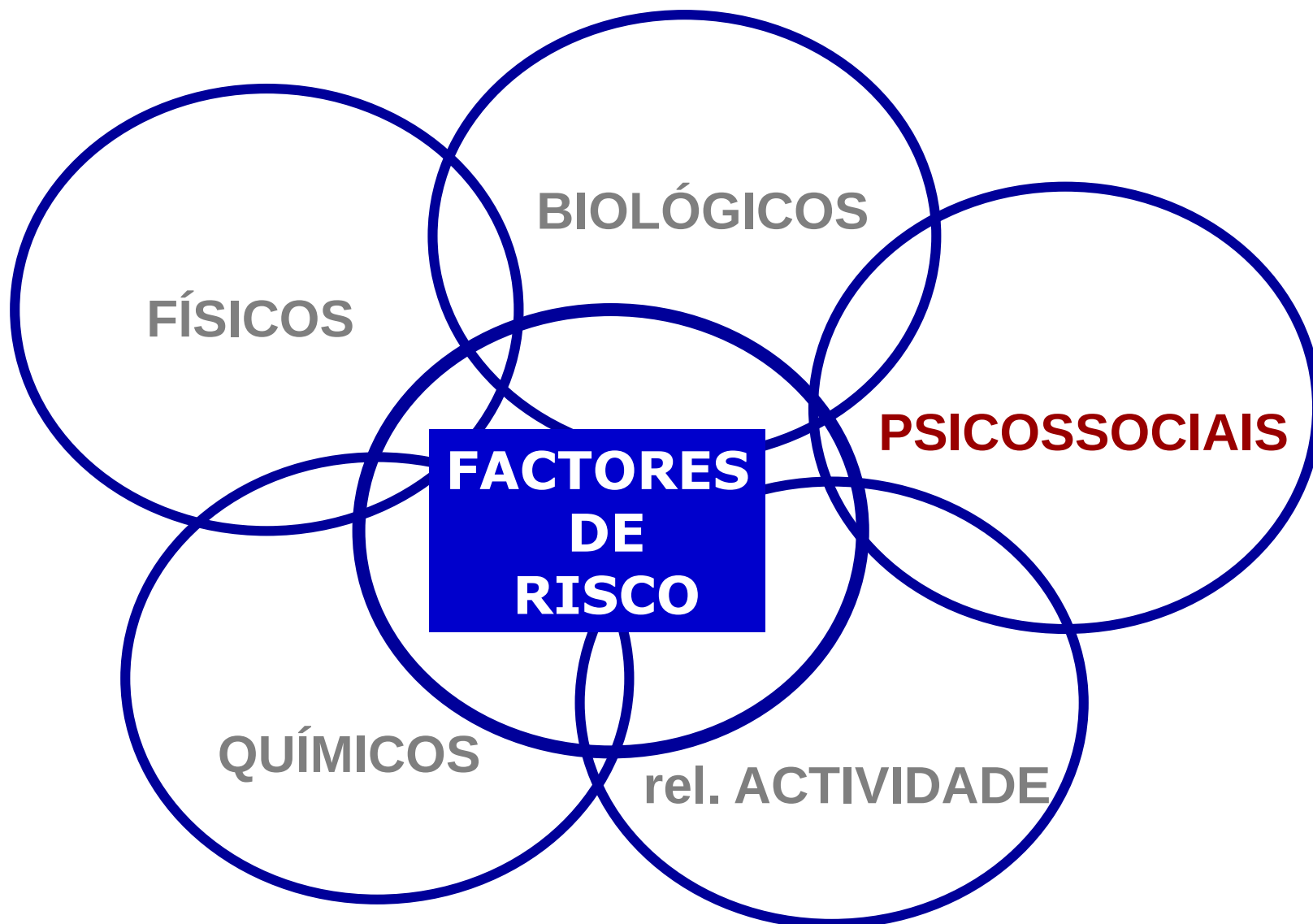
Reduzem-se as **doenças cutâneas** e aumentam as doenças causadas por agentes (micro)biológicos. As **intoxicações profissionais** continuam no padrão anterior (pouco identificadas), com tendência para diminuir.



Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e motivação"

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova





**Colóquio “Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e motivação”**
Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016



Nas Administrações Públicas (Central, Regional, Local e Fundos da Segurança Social) trabalham mais de meio milhão de trabalhadores, o que corresponde a mais de 10% da população ativa (PORDATA, 2016).

O balanço social de 2013 do Ministério das Finanças tinha 12.875 trabalhadores ao seu serviço, dos quais quase 90% (88,09%) trabalhavam na Autoridade Tributária e Aduaneira, concretamente 11.343 trabalhadores (Portugal, 2014).

Nesse ano reportaram-se 121 acidentes de trabalho (48 no local de trabalho e 73 de trajeto). Por outro lado, não foi participada (nem confirmada) qualquer doença profissional (BOM INDICADOR) e não houve encargos com a medicina do trabalho (MELHOR AINDA) ou outra disciplina da SHSTLT. Realizaram-se, ainda, 31 ações de sensibilização em SHTLT.



Colóquio "Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e *motivação*"
Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

Ambiente psicossocial e Trabalho.





Colóquio “Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e motivação”
Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

- ✓ Taylorismo (os que obedecem);
- ✓ Fordismo;
- ✓ Toyotismo ou Ohnismo - **Taiichi Ohno que trabalhou com Deming** (os que mandam e os que obedecem) – “círculos de qualidade”;
- ✓ **O Karoshi (AVC – hemorragia cerebral em jovens sem factores de risco ... excepto excesso de trabalho)**

Dejours, C. – Entrevista. Público, 1
de Fevereiro de 2010.



Saúde mental e trabalho: mito ou realidade?

- **Finlândia** - 50% da população ativa com sintomas de *stress*;
- **Alemanha** - a depressão é responsável por 7% das reformas por invalidez;
- **Reino Unido** – 33% da população ativa sofre de problemas psiquiátricos que originam ausência ao trabalho de pelo menos 1 dia por ano;



.....

Relatório do B.I.T. sobre a
Saúde Mental dos
Trabalhadores, 2000



***Stress* relacionado com o trabalho**

- **Estima-se que afete 22% dos trabalhadores europeus (2005);**
- **Estudos sugerem que 50 a 60% dos dias perdidos possam estar relacionados com o *stress*;**
- **Custos económicos estimados na EU15 (2002) de 20 biliões de euros;**



.....

Takala, J.; Urrutia, M. – Safety and Health at work: a European perspective. Revista Portuguesa de Saúde Pública. Número especial 25 anos (2009) 21-30.



**Colóquio “Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e motivação”**
Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

The European prevention approach:

- 1. Avoid risks;**
- 2. Evaluate risks which can not be avoided;**
- 3. Combat the risks at source;**
- 4. Adapt the work to the individual;**
- 5. Adapt to technical progress;**
- 6. Replace the dangerous by the non-dangerous or less dangerous;**
- 7. Develop a coherent overall prevention policy;**
- 8. Give collective protective measures priority over individual protective measures;**
- 9. Give appropriate instructions, information and training to workers.**

**Trabalhadores saudáveis e seguros em
locais de trabalho saudáveis e seguros**

Adaptado da Tarefa 11 (a)



Petrica

**The overall aim of the Healthy Workplaces
campaign is to promote an integrated
management approach that takes into
account the different steps of risk
assessment.**



cultura de saúde e segurança



Por vezes ouvem-se referências à falta de uma “*cultura de saúde e segurança*” muitas vezes confundida, por muitos, como um “*kit, chave na mão*” que resolveria todos os problemas que se situam a montante de uma doença profissional ou de um acidente de trabalho.

Dito de outra forma, um trabalhador “culto” em Saúde e Segurança do Trabalho poderia trabalhar nas piores condições de trabalho, recorrendo a essa cultura como se de um “equipamento de proteção individual” se tratasse.

O “trabalhador todo-o-terreno”



Resiliência ("*hardiness*")

- Aptidão para recuperar rapidamente da doença, da depressão, da adversidade; ... DAS MÁS CONDIÇÕES DE TRABALHO na perspetiva da SHST;
- Pessoas confiantes, que acreditam em si;
- Particular resistência (por exemplo ao *stress*): os trabalhadores "TODO O TERRENO";
-
- mas ... quase sempre ... LOCAL DE TRABALHO; CONDIÇÕES E ATIVIDADE IMUTÁVEIS.



Colóquio “Saúde no Trabalho, Gestão do stress e motivação”

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

Em Saúde Ocupacional (ou SHST) deve-se exigir:

- **compromisso organizacional;**
- **informação aos empregados e boa comunicação;**
- **envolvimento dos trabalhadores no processo de decisão (em saúde);**
- **cultura organizacional de respeito por esses valores;**
- **organização das tarefas e processos na perspetiva da promoção da saúde e não só na prevenção da doença;**
- **políticas e práticas de escolhas saudáveis que também sejam as mais fáceis;**
- **reconhecimento que as organizações têm impacto nas pessoas e que nem sempre esse impacto conduz à saúde e ao bem-estar;**
- **Que se assuma que o trabalho pode contribuir para a saúde e que não tem que ser um “tripalium” (tortura).**

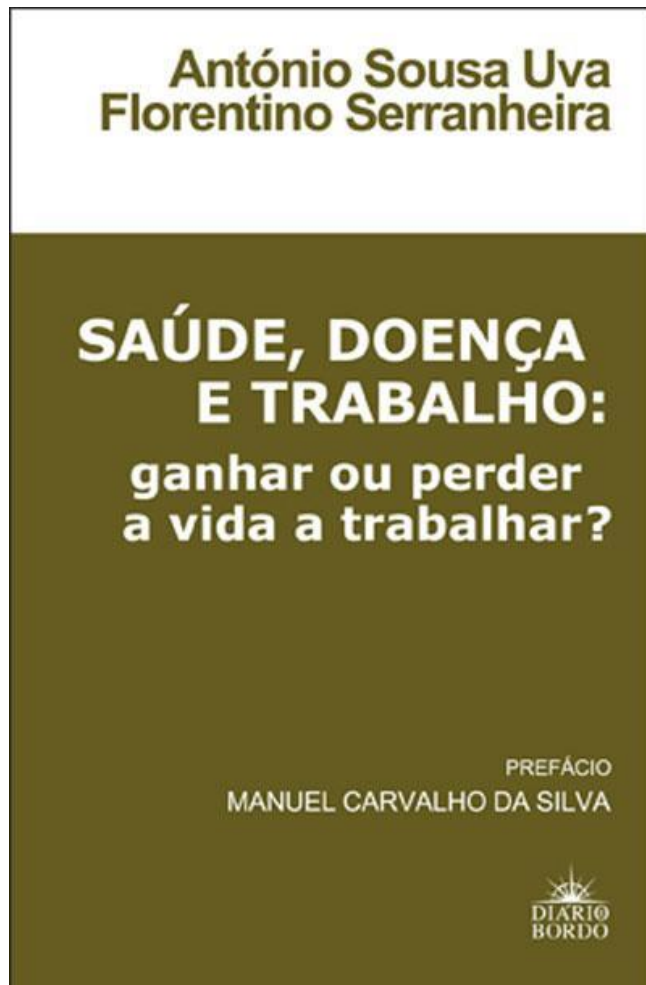


Colóquio “Saúde no Trabalho, Gestão do
stress e motivação”

Porto (ISMAI), 30 de setembro de 2016

nova

Saúde, Doença e Trabalho



Saúde, Doença e Trabalho na
Administração Pública?